FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

Autor(res)

Raiane Sobrera Oliveira
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a prevalência da Doença Renal Crônica (DRC) é estimada em aproximadamente 7,2% entre indivíduos com mais de 30 anos, podendo variar entre 28% e 46% em idosos com idade superior a 64 anos (CBD,2023). No Brasil, estima-se que mais de dez milhões de pessoas sejam acometidas pela doença. Dentre essas, cerca de 138.800 encontram-se em tratamento por hemodiálise, representando 88,2% dos pacientes em Terapia Renal Substitutiva (TRS), com uma taxa de mortalidade de 16,2% registrada em 2023 (CBD,2023). A DRC configura-se como uma patologia de elevada prevalência, acometendo milhões de indivíduos em âmbito mundial. Caracteriza-se, principalmente, pela perda progressiva da capacidade dos rins em desempenharem suas funções fisiológicas essenciais. Tal comprometimento pode ocorrer de maneira aguda, ou de forma crônica, como na Insuficiência Renal Crônica (IRC), cuja evolução é lenta, progressiva e irreversível NERBASS et al.,2024

Objetivo

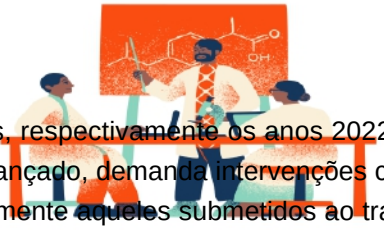
Este estudo tem como objetivo analisar e identificar os principais aspectos clínicos e epidemiológicos do tratamento por hemodiálise, e suas implicações na qualidade de vida dos pacientes com doença renal crônica.

Material e Métodos

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, na qual foi realizada a pesquisa no período de abril a maio de 2025, tendo como critério de inclusão artigos científicos disponíveis nos seguintes bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), com recorte temporal de publicações entre os anos de 2020 e 2025. A análise dos dados foi conduzida de forma criteriosa e fundamentada, de forma a integrar e sintetizar os principais conceitos teóricos abordados na temática em questão. E os critérios de exclusão adotados foram: artigos sem relação direta com o tema e publicações com mais de cinco anos. Bem como a inclusão foram: artigos abordavam temas sobre doença renal crônica, cuidados de enfermagem aos pacientes em tratamento hemodíalitico.

Resultados e Discussão





Resultados: A amostra dessa pesquisa foi realizada com quatros artigos, respectivamente os anos 2022, 2024 e 2025 e identificou-se que a Doença Renal Crônica (DRC), em estágio avançado, demanda intervenções contínuas que impactam diretamente na qualidade de vida dos pacientes, especialmente aqueles submetidos ao tratamento hemodialítico, a modalidade mais comum no Brasil (NERBASS et al.,2025, BENNETT,P et al., 2024, SILVA et al., 2022, YAXLEY et al., 2025). Esse cenário evidencia a sobrecarga dos serviços de nefrologia o que forma tornando necessário um cuidado contínuo e especializado. Os artigos também ressaltam o papel importante do enfermeiro na assistência aos pacientes dialíticos, especialmente quando se refere ao monitoramento do acesso vascular, controle da pressão arterial, manejo de sintomas e prevenção de complicações. As evidências encontradas reforçam a importância de uma assistência sistematizada ehumanizada, considerando aspectos biopsicosocial do paciente em tratamento.

Conclusão

Conclusão: Ressalta-se que o objetivo desta pesquisa foi alcançado, uma vez que foi possível compreender que os pacientes com insuficiência renal crônica que realizam hemodiálise enfrentam desafios importantes que exigem cuidados específicos e contínuos por parte da equipe de enfermagem. Frente a complexidade do tratamento, e possíveis intercorrências clínicas, é essencial uma assistência qualificada, capaz de promover não apenas a estabilidade clínica, mas também uma melhor qualidade de vida.

Referências

NERBASS, F. B. et al. Pesquisa Brasileira de Diálise 2023. Brazilian Journal of Nephrology, v. 1, e20240081, jan. 2025. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2024-
0081pt https://www.bjnephrology.org/en/article/brazilian-dialysis-survey-2023/

SILVA, U. J. da; LOIOLA, A. M. S. Assistência de enfermagem ao paciente em tratamento hemodialítico no quarto. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento,
[S.l.], v. 12, p. e519111234945, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34945. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34945.

BENNETT, P. et al. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) Workshop on the Nurse's Role in Managing the Symptoms of People Receiving Dialysis. Kidney International Reports, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 313–320, 28 nov. 2024.
DOI: https://doi.org/10.1016/j.ekir.2024.11.029. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11843113/.